

Dissertações defendidas em 2012

OLHARES SOBRE A PRESENÇA MASCULINA NUM GRUPO DE CONVIVÊNCIA

Autora: Alessandra Cardoso Vargas

Orientador: Prof. Dr. Astor Antônio Diehl

RESUMO

Analisa-se, nesta dissertação, um grupo de convivência em uma localidade rural, cuja participação masculina se distingue das demais. O objetivo do presente trabalho é identificar os determinantes da participação masculina no grupo de convivência da localidade de Farinhas, município de Alpestre (RS), e o significado em suas vidas. Neste intuito, foi realizado um estudo descritivo/exploratório de natureza qualitativa. Para a coleta dos dados, foram realizadas entrevistas semiestruturadas, gravadas, transcritas e posteriormente desgravadas, com 71 participantes do grupo de convivência da localidade de Farinhas, no município de Alpestre, Rio Grande do Sul, sendo 36 homens e 35 mulheres, com idade entre 50 a 90 anos. A partir da análise temática das falas dos entrevistados, averiguamos o significado do grupo nas suas vidas, onde estes obtiveram uma melhora na convivência grupal, cooperação, diversão, mudança de rotina, novas amizades, superação de perdas, entre outras, influenciando diretamente na sua autoestima e bem-estar social. Percebe-se que os participantes ao ingressar no grupo buscam um novo sentido à sua existência. Com esta nova visão, deixa de existir aquele ser generalizado passivo simplesmente pelo fato de já ter vivido muitas décadas, proporcionando a estas pessoas que participam desses programas sociais à possibilidade de auto-realização e a conquista de uma melhor qualidade de vida. Deste modo, comprova-se que a procura por grupos é crescente e que se dá de forma espontânea, o que aponta que a população nesta faixa etária vem se conscientizando de que viverão por mais tempo, então buscam reelaborar o viver, construindo meios para se manterem saudáveis, ativos e independentes, possibilitando desfrutar com prazer os anos a mais que a vida lhes reserva. Por fim, as escolhas de mudarem seus modos de vida despertam no ser humano a importância ao respeito de seus desejos e valores para uma velhice bem sucedida e saudável.

Palavras-chave: 1. Envelhecimento humano. 2. Grupos de convivência. 3. Questões de gênero. 4. Sociabilidade. 5. Estilo de vida.

AValiação DA Satisfação DO Atendimento Hospitalar EM Pacientes Idosos

Autora: Andréia Schmitz

Orientador: Prof. Dr. Hugo Roberto Kurtz Lisboa

Coorientador: Prof. Dr. Adriano Pasqualotti

RESUMO

Está havendo um aumento da população idosa no Brasil. Como nesta faixa etária ocorre um maior número de hospitalizações é importante verificar como está a qualidade dos serviços hospitalares oferecidos nesta faixa etária. O objetivo desta pesquisa foi avaliar a satisfação ao atendimento hospitalar de pacientes

idosos internados pelo Sistema Único de Saúde, e a atuação dos profissionais responsáveis atendimento no hospital. Pretendeu-se avaliar todas as etapas da hospitalização desde a internação até a alta. Verificar a satisfação com a atuação de médicos, enfermeiros e outros funcionários e com o conforto oferecido pelo hospital. Avaliar a dor referida pelo paciente em todas as etapas deste processo. O local do estudo foi o Hospital de Caridade de Carazinho, RS, Brasil e foram entrevistados idosos de ambos os sexos, com internação mínima de três dias. Os dados foram obtidos pela aplicação de um questionário com 33 questões referentes ao perfil do paciente, sequência do atendimento e acompanhamento, nível de dor, hotelaria hospitalar e conceituação geral da internação. O estudo foi realizado após apreciação e aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Passo Fundo. Participaram desse estudo 112 idosos, sendo 53,6% do sexo feminino (n = 60). A média da idade dos sujeitos foi de 70 anos. As principais causas de internação foram das doenças respiratórias (16,1%), seguida das cardiovasculares (11,6%), gastrointestinais (9,8%), ginecológicas (9,8%), ortopédicas traumatológicas e reumatológicas (6,3%) e oncológicas (5,4%). Oitenta e seis por cento dos entrevistados eram provenientes da emergência do hospital; 51,8% esperaram entre uma e três horas. Noventa por cento pacientes sentiram dor em alguma etapa da internação, 78% não receberam informações consideradas adequadas pelo médico e 58% não receberam orientações satisfatórias da enfermagem sobre o tratamento. Oitenta e um por cento dos pacientes declararam-se confortáveis no leito e 75% avaliaram a experiência hospitalar como boa. Os resultados evidenciaram que a maioria dos idosos refere dor no processo de hospitalização e a relação médico-paciente e enfermagem não está adequada a boa qualidade oferecida pelo hospital nos serviços prestados aos idosos internados pelo Sistema Único de Saúde.

Palavras-chave: 1. Envelhecimento. 2. Hospitalização do idoso. 3. Dor no idoso. 4. Hotelaria hospitalar. 5. Profissionais de saúde.

EFEITO DA *SPIRULINA PLATENSIS* NOS SINTOMAS DISPÉPTICOS APÓS SUSPENSÃO DO USO CRÔNICO DE INIBIDORES DA BOMBA PROTÔNICA: RESULTADOS DE UM ENSAIO CLÍNICO FASE II

Autora: Andréia Terezinha Maia Gronevalt

Orientadora: Profa. Dra. Telma Elita Bertolin

Coorientador: Prof. Dr. Fernando Fornari

RESUMO

Introdução e objetivos: Inibidores de bomba protônica (IBPs) são medicamentos que inibem fortemente a secreção de ácido clorídrico pelo estômago, e são comumente utilizados para tratamento de sintomas dispépticos. Aproximadamente 5% da população mundial faz uso regular de IBPs, sendo que a metade destes o faz sem indicação formal. O reaparecimento de sintomas dispépticos trinta a sessenta dias após a interrupção dos IBPs pode ser explicado pela hipersecreção ácida de rebote que ocorre transitoriamente após a interrupção dos mesmos. Este fenômeno dificulta ou impede a retirada de IBPs por parte de indivíduos que não necessitariam deste tratamento. Além dos prejuízos resultantes da dependência aos IBPs, o uso crônico destes fármacos pode aumentar o risco de fraturas ósseas, especialmente na velhice. Neste contexto, o uso de agentes com propriedades analgésicas e anti-inflamatórias, como a *Spirulina platensis* (Sp), poderia ser útil para minimizar os sintomas de rebote após a retirada de IBPs. Nós conduzimos um ensaio clínico para testar esta hipótese. Métodos: Nós estudamos 45 pacientes (91% mulheres, 29% idosos, idade 51 ± 14 anos, IMC 25.7 ± 4.1 kg/m²) em uso regular de IBPs, sem história prévia de úlcera péptica ou esofagite de refluxo. Os pacientes foram prospectivamente tratados com pantoprazol 40 mg/dia por 28 dias e submetidos a avaliação clínica e endoscópica (E1). Na ausência de

contraindicações (hérnia hiatal de médio a grande porte, úlcera péptica, esofagite grau \geq B), foram randomizados para tratamento de 2 meses com Sp (1.6 g/dia) ou placebo, com permissão do uso de antiácidos sob demanda. Ao final de 2 meses repetiu-se avaliação clínica e endoscópica (E2). Os desfechos foram aparecimento ou persistência de sintomas dispépticos com escore $>$ 50% do basal, e aparecimento ou persistência de sintomas de DRGE com pirose e ou regurgitação incomodativos. Utilizou-se análise por intenção de tratamento. Resultados: Dois pacientes foram excluídos na E1 devido a hérnia hiatal. Entre 43 pacientes, 25 (58%) foram randomizados para placebo e 18 para Sp. Após 2 meses, 18 pacientes tratados com placebo (72%) e 12 tratados com Sp (67%) completaram o estudo ($P = 0.968$). O desfecho dispepsia ocorreu em 10 entre 18 pacientes que foram tratados com Sp e em 22 entre 25 pacientes que foram tratados com placebo [56% vs. 88%; risco relativo 0,63 (IC95% 0,41 – 0,98)]. O desfecho DRGE ocorreu em 13 entre 18 pacientes que receberam Sp e em 19 entre 25 pacientes tratados com placebo [72% vs.76%; risco relativo 0,95 (IC95% 0,66 – 1,36)]. Não ocorreram efeitos colaterais importantes com Sp ou placebo. Conclusões: Os resultados do nosso estudo indicam que a maioria (2/3) dos pacientes em uso crônico de IBPs foi capaz de interromper a medicação por 2 meses, independente de terapia com Spirulina ou placebo. No entanto, um número significativamente maior de pacientes tratados com Spirulina obtivemos controle de sintomas dispépticos quando comparado ao placebo, enquanto que nenhum benefício foi observado em relação aos sintomas de refluxo na comparação entre Sp e placebo. Considerando seu bom perfil de segurança, o tratamento com Spirulina platensis poderia ser útil para o alívio de sintomas dispépticos após a suspensão de IBPs.

Palavras-chave: 1.IBP. 2.Spirulina platensis. 3.Sintomas dispépticos. 4.Sintomas de DRGE. 5. Efeito rebote.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE AO IDOSO: SABERES E FAZERES DAS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Autora: Anelise Schell Almeida

Orientador: Prof. Dr. Péricles Saremba Vieira

Coorientador: Prof. Dr. Astor Antônio Diehl

RESUMO

O envelhecimento populacional crescente faz com que sejam buscadas alternativas para a melhoria e manutenção da qualidade de vida das pessoas idosas. No âmbito da saúde pública a educação em saúde ao idoso tem sido foco do trabalho das Equipes de Saúde da Família, com o princípio de atuar na promoção da saúde de seus usuários. Este estudo teve por objetivo conhecer os saberes e os fazeres dos profissionais das Equipes de Saúde da Família de educação em saúde ao idoso, com a finalidade de obter subsídios que contribuam para a qualidade de vida dos idosos. O estudo caracterizou-se por ser do tipo exploratório descritivo de abordagem qualitativa, com análise de conteúdo, embasados segundo Minayo (2004). Participaram do estudo e foram entrevistadas as profissionais coordenadoras das equipes de Saúde da Família de um município de médio porte da região norte do RS, que tem implantado em seu território 12 equipes de Saúde da Família. Com base nos resultados percebeu-se que os saberes de educação em saúde ao idoso, na concepção da maioria das profissionais coordenadoras é de educar o idoso, transmitir conhecimentos a quem não possui. A palavra “orientar” como entendimento de educação em saúde é constante nas falas. Com relação aos fazeres de educação em saúde para o idoso as participantes deram ênfase aos trabalhos em grupos com os idosos, e também a dificuldade na formação e manutenção destes, deixando clara a necessidade de barganha com os idosos para participarem das práticas chamadas educação em saúde. Foi abordado pelas pesquisadas sobre a oportunidade de trabalhar educação em saúde na visita domiciliar, onde se pode observar o contexto familiar, e também de trabalhar com o idoso na própria unidade de saúde, orientando-os no que se fizer

necessário. Com relação à qualificação para o trabalho da educação em saúde com os idosos a amostra enfatizou que esta não existe de forma organizada e frequente, que buscam ler e se informar do assunto através dos manuais do Ministério da Saúde. Faz-se necessária e urgente a capacitação dos profissionais para o trabalho com o idoso, em nível interdisciplinar e multiprofissional, a fim de que as políticas, tal como a educação em saúde, sejam validadas no cotidiano profissional, superando a evidente dicotomia entre teoria e prática, onde muitos profissionais da saúde podem se considerar detentores do saber, impondo ordens de agir ao idoso, sem levar em consideração o contexto em que este vive, a família, as relações sociais, a cultura, e em especial a valorização do saber e vivência dos idosos no processo de construção de práticas que mantenham e melhorem a qualidade de vida da nossa população idosa. Palavras-chave: 1. Idoso. 2. Educação em Saúde. 3. Equipe de Saúde da Família. 4. Saberes. 5. Fazeres.

PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO SOBRE O ENVELHECIMENTO HUMANO: GRUPOS DE PESQUISA NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Autor: Augusto Aldori Pedrozo

Orientador: Prof. Dr. Astor Antônio Diehl

Coorientador: Prof. Dr. Péricles Saremba Vieira

RESUMO

A produção de conhecimento sobre o envelhecimento humano estabelece um processo influenciado recentemente pela população acadêmica. Desta forma, os grupos de pesquisa, interessados nessa temática, buscam perspectivas para o futuro dos idosos. Dependendo dessa perspectiva, as suas ações poderão ter diferentes influências para essa população, bem como para os profissionais que atuam com essa população e para a sociedade como um todo. Nesse sentido, este trabalho tem como objetivo investigar a pesquisa científica sobre o Envelhecimento Humano no Estado do Rio Grande do Sul, a partir de fontes que relacionam pesquisadores que compõem o Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil (2011) do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). O caminho escolhido para a identificação dos grupos de pesquisa consiste em analisar todos os grupos que estudam o processo do envelhecimento humano no Estado do Rio Grande do Sul e a procura na base de dados deu-se por palavras-chave correlacionadas com esse processo. Assim, identificamos 61 grupos, 111 linhas de pesquisa e 270 pesquisadores. Foram identificadas, ainda, as grandes áreas e áreas do conhecimento em que esses grupos estão inseridos; o período de sua criação; sua distribuição institucional; os principais temas abordados pelos pesquisadores e as tendências da pesquisa sobre envelhecimento humano no Estado do Rio Grande do Sul. Os resultados indicam uma grande incidência de grupos de pesquisa a partir de 1990, basicamente, localizados nas cidades de Porto Alegre e Passo Fundo. Esse fato pode ter coerência com os programas de pós-graduação em que essas duas cidades alocam. Atualmente, os trabalhos produzidos pelos pesquisadores abrangem um amplo leque de temas, sobre a visão, por vezes, simultânea, de muitas áreas da ciência. Esses temas vêm sendo estudados por grupos de pesquisa bastante heterogêneos quanto à titulação de seus pesquisadores. No entanto, existem ainda aqueles pesquisadores que produzem uma ciência viciada/repetitiva, enfocando sempre os mesmos aspectos no idoso como a institucionalização e os fatores limitantes enfrentados na velhice. Certamente, por caracterizar-se como uma ciência de caráter novo, muitos líderes de grupos ainda têm um percurso e formação acadêmica a seguir. Observou-se que o estudo do envelhecimento humano ainda carece reunir forças para conquistar um espaço na área do conhecimento do CNPq.

Palavras-chave: 1. Envelhecimento Humano. 2. Grupos de Pesquisa. 3. Linhas de Pesquisa. 4. Idoso. 5. Tendências.

ASSISTÊNCIA À SAÚDE MENTAL DO IDOSO EM UNIDADES DE ATENDIMENTO DE PASSO FUNDO

Autora: Bruna Chaves Lopes

Orientador: Prof. Dr. Pérciles Saremba Vieira

Coorientador: Prof. Dr. Astor Antônio Diehl

RESUMO

A questão da saúde e do atendimento prestado pelos profissionais no que diz respeito à saúde mental do idoso vem sendo rediscutida em seus diversos aspectos que transitam por várias áreas do conhecimento. Observa-se que desde o conceito de saúde e do sub-setor da saúde mental tem sofrido modificações na tentativa de adequar as práticas aos novos tempos. Quando se fala sobre a saúde mental do idoso, se agrega características de uma população com demandas específicas e ainda pouco determinadas por sua complexidade. Diante desta realidade o estudo objetivou examinar a capacitação dos trabalhadores de saúde acerca da saúde mental dos idosos. Trata-se de um estudo exploratório descritivo de abordagem qualitativa. Participaram do estudo profissionais que atuam na rede básica de saúde e no centro especializados em saúde mental de Passo Fundo, totalizando dezesseis participantes. Foi aplicada uma entrevista aberta e realizada Análise Temática dos discursos. Os dados obtidos indicam que há uma deficiência na qualificação dos profissionais que atuam na rede no atendimento, interferindo na qualidade do atendimento desta população. Os idosos possuem características singulares, que demandam outro olhar na assistência, corroborando a necessidade da elaboração de políticas públicas que contemplem aspectos regionais, individuais, sociais e culturais dos pacientes e dos profissionais que atuam na área. A questão da educação e da capacitação parecem apontar um caminho possível, indicando a necessidade de implementação de estratégias focadas nesses aspectos.

Palavras-chave: 1. Saúde Mental. 2. Idoso. 3. Capacitação. 4. Envelhecimento. 5. Assistência à Saúde.

EFEITOS DO ALONGAMENTO DOS MÚSCULOS FLEXORES DO QUADRIL NOS PARÂMETROS DE MARCHA EM IDOSOS

Autor: Carlos Rafael de Almeida

Orientador: Prof. Dr. Adriano Pasqualotti

Coorientadora: Profa. Dra. Camila Pereira Leguisamo

RESUMO

O padrão de marcha é afetado, diretamente, pelo envelhecimento humano, havendo, portanto, a necessidade de compreensão das melhores práticas de intervenção para reabilitação e estratégias para diminuir os efeitos deletérios nos seres humanos. Dessa forma, contribui-se para a prevenção de um grave problema de saúde pública: as quedas em idosos. Primeiramente, a produção sobre o tema desenvolveu-se através de uma revisão sistemática com metanálise sobre o efeito do alongamento muscular do quadril nos parâmetros da marcha dos idosos e um capítulo de livro sobre o alongamento muscular e a prevenção de quedas. A fundamentação teórica do capítulo apresenta dados que recomendam a aplicação de um programa de flexibilidade nos idosos visando à diminuição dos efeitos deletérios do envelhecimento humano, porém, na revisão sistemática identifica-se evidências científicas para a recomendação do uso do alongamento muscular para flexores do quadril para melhorar velocidade da marcha dos idosos sendo que para os outros parâmetros não há evidências suficientes. Os resultados mostram baixa produção científica em relação à aplicação de um programa de alongamento muscular para idosos nas bases pesquisadas. Sugere-se, portanto, que novos estudos sejam desenvolvidos com qualidade metodológica adequada para produzir evidências científicas que possam vir a auxiliar, preventivamente, na diminuição do risco de quedas em idosos.

Palavras-chave: 1. Saúde do idoso. 2. Acidentes por quedas. 3. Músculos psoas. 4. Caminhada. 5. Revisão.

VIVÊNCIAS E MEMÓRIAS DE UM GRUPO DE CENTENÁRIOS NO CONTEXTO DE PASSO FUNDO - RS

Autora: Claudia da Silva Biolchi

Orientadora: Profa. Dra. Eliane Lucia Colussi

Coorientadora: Profa. Dra. Marilene Rodrigues Portella

RESUMO

O envelhecimento da população é um fenômeno que abrange muitos países do mundo, inclusive o Brasil. Entre os idosos, surge um novo grupo que também está envelhecendo, os idosos mais velhos, e com eles se verifica o aumento das demandas sociais, de saúde e de infraestrutura para comportar e assegurar a qualidade de vida dessas pessoas. Os mais velhos fazem parte de uma população muito mais fragilizada, necessitando de maior aporte de investimentos em cuidado. O presente estudo objetivou conhecer o significado da velhice e a autopercepção de saúde na perspectiva de um grupo de centenários, além de investigar as condições de funcionalidade. Participaram da pesquisa nove idosos residentes no município de Passo Fundo -RS, tendo por critérios de inclusão residir na área urbana ou rural, ter idade igual ou superior a cem anos e possuir, no ato da entrevista, condições cognitivas para responder ao questionário e/ou estar na presença de um familiar ou cuidador. A coleta de dados foi realizada por meio de uma entrevista semiestruturada, empregando um instrumento constituído por questões fechadas sobre a caracterização do participante, questões abertas sobre as percepções de sua vivência centenária e o índice de Katz para avaliação da funcionalidade. Os resultados do estudo foram contemplados em duas produções científicas na modalidade de artigo, intituladas, respectivamente, "Vida e velhice aos cem anos de idade: percepções na fala dos idosos" e "A capacidade funcional de um grupo de idosos centenários".
Palavras-chave: 1. Centenários. 2. Longevidade. 3. Idosos. 4. Velhíssimos

FICOCIANINA NA TERAPÊUTICA DE LESÕES CUTÂNEAS INDUZIDAS EM RATOS ENVELHECIDOS

Autora: Cleide Luciana Toniollo

Orientadora: Profa. Dra. Telma Elita Bertolin

RESUMO

Uma das principais funções da pele é servir como barreira mecânica ao meio externo. A perda em grandes proporções da sua integridade pode levar a importantes alterações da homeostase ou mesmo à morte do indivíduo. O processo de cicatrização constitui resposta imediata e dinâmica do organismo à lesão tecidual com o objetivo de restaurar a continuidade anatômica e funcional. Para que a cicatrização ocorra, deve existir um conjunto de condições, o que inclui um estado nutricional e uma terapia tópica adequada. As lesões cutâneas podem ser definidas como toda e qualquer ruptura da integridade de um tecido ou órgão, podendo atingir desde a epiderme que é a camada externa da pele até estruturas mais profundas como fâscias, músculos aponeuroses e órgãos cavitários. O tratamento e os cuidados com as lesões cutâneas envolvem um complexo processo, que vai desde a avaliação da lesão à escolha da cobertura adequada favorecendo a fisiologia da reparação tissular. O processo de regeneração tissular das lesões pode ser acelerado pelo uso de diferentes produtos terapêuticos. O presente trabalho objetivou avaliar a ação da ficocianina na terapêutica de lesões cutâneas induzidas em ratos envelhecidos. Para tal, foram utilizados 40 ratos (Wistarhannover) machos envelhecidos com lesões de pele induzidas, estes foram divididos em 4 grupos com um n de 10 ratos, sendo que cada grupo recebeu um tipo de tratamento - G1(Ficocianina 10%); G2 (Ficocianina 20%); G3 (Ficocianina 30%) e G4 (Controle positivo -Kollagenase®), pomada de referência. As intervenções iniciaram no primeiro dia do pós-operatório seguido por um período de dezoito dias. Os ratos foram submetidos a um tipo de lesão cutânea no dorso anterior localizado ao nível do ângulo das escápulas. Estas lesões foram analisadas quanto à contração cicatricial, quantidade de colágeno total, fibrose e células inflamatórias. Para análise estatística foi utilizado o software Bioestat 5.0

e para realizar a comparação entre os tratamentos e entre os parâmetros foi utilizado o teste não paramétrico de Kruskal-Wallis, ao nível de significância de 5%. Os resultados com a pomada ficocianina nas diferentes concentrações não apresentaram diferença significativa quando comparados aos resultados da pomada Kollagenase® (controle positivo) nas análises referentes a taxas de contração de feridas cruentas, e nos valores de síntese de colágeno total, inflamação e de fibrose. Esses resultados demonstram que a ficocianina presente na cianobactéria *Spirulina platensis* pode ser utilizada no tratamento da cicatrização de lesões cutâneas, visto o seu bom perfil de segurança.

Palavras-chave: 1. Lesões cutâneas. 2. Cicatrização. 3. Ficocianina. 4. Envelhecimento.

SIGNIFICAÇÃO DA APOSENTADORIA E SUAS REPERCUSSÕES NA VELHICE: ENFRENTAMENTO DAS CRISES NORMAIS DA VIDA ADULTA DE PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS

Autora: Cristina De Marco Severo

Orientador: Prof. Dr. Adriano Pasqualotti

Coorientador: Prof. Dr. Agostinho Both

RESUMO

Analisamos o impacto da aposentadoria na vida de professores universitários aposentados, bem como as implicações desta situação na construção de novos projetos de vida. Seguimos os conceitos da análise de conteúdo propostos por Bardin (2004) para a análise dos depoimentos. Os dados referenciados provêm de sete entrevistas realizadas com professores universitários aposentados na faixa etária entre 63 e 73 anos. As categorias que delimitamos para a análise foram as seguintes: aposentadoria - expectativas e projetos, natureza do trabalho, predisposições da pessoa e vínculos com o trabalho. Os resultados apontam que a experiência da aposentadoria é difícil, exigindo dos indivíduos grande criatividade para vivenciar esta nova etapa da vida. Os indivíduos mantiveram, na medida do possível, o mesmo padrão de interação social que tinham anteriormente, bem como fizeram as adaptações necessárias para ter uma vida satisfatória. Notamos também que os indivíduos que mantinham atividades lúdicas durante a vida profissional, passaram a se dedicar de forma mais completa a essa atividade, sendo muito mais prazerosa e satisfatória, fatos esses salientados pelos indivíduos do estudo devido ao fator tempo não estar presente na conotação de obrigação, e sim de descontração de fazer o que se tem vontade. Aqueles que não tinham nenhum tipo de atividade extraprofissional, de uma forma ou de outra buscaram um novo objetivo, mesmo que alguns tenham precisado de acompanhamento médico e uso de medicação, após um primeiro momento conseguiram se realizar pessoal e emocionalmente nesta nova atividade e até referiram que não gostariam mais de voltar ao trabalho.

Palavras-chave: 1. Aposentadoria. 2. Tempo livre. 3. Ocupação. 4. Preparação. 5. Professor.

AVALIAÇÃO NUTRICIONAL, DESCRIÇÃO DE HÁBITOS DE VIDA E ANÁLISE ANTROPOMÉTRICA E BIOQUÍMICA DE IDOSOS PARTICIPANTES DE GRUPOS DE TERCEIRA IDADE

Autora: Daiana Argenta Kümpel

Orientador: Prof. Dr. Adriano Pasqualotti

RESUMO

Com o aumento da população de idosa, surge a necessidade de se desenvolverem estudos que investiguem as relações entre condições de saúde, nutrição do idoso e fator de proteção e prevenção. Objetivamos avaliar o consumo alimentar, o estado nutricional e estilo de vida de idosos participantes de grupos de

terceira idade. Participaram da pesquisa setenta idosos, com idade igual ou superior a sessenta anos. Como protocolo de avaliação, aplicamos questionários para analisar o perfil socioeconômico, o consumo alimentar, a qualidade de vida, a atividade física e realizamos uma avaliação antropométrica, medida da pressão arterial, bem como exames laboratoriais de glicose, triglicerídeos, colesterol total e frações. Avaliamos o consumo alimentar por meio do questionário de frequência de consumo alimentar, a qualidade de vida pelo WHOQOL-old e WHOQOL-bref, e para a avaliação da atividade física, o questionário internacional da atividade física. Para verificar as associações entre o desfecho das variáveis, utilizamos testes de hipóteses, estimativas, medidas de associação univariada e multivariada, regressão e correlação, com um nível de significância de $p \leq 0,05$. Os resultados indicam que a população em estudo apresenta bom nível socioeconômico e escolaridade, maior feminização; maior prevalência de hipertensão como doença autorreferida; no IMC constatamos sobrepeso, aumento de risco de doenças metabólicas no sexo feminino, a glicose como indicador bioquímico foi significativa para diabetes mellitus, hipertensão, doenças cardiovasculares e osteoporose. Na atividade física, os idosos são considerados ativos e, como achados importantes, verificamos que os idosos que apresentaram sobrepeso ficaram menos tempo sentados quando comparados com o baixo peso e eutrofia.

Palavras-chave: 1. Envelhecimento. 2. Consumo alimentar. 3. Estado nutricional. 4. Qualidade de vida. 5. Atividade física.

PERCEPÇÕES DE UM GRUPO DE MÉDICOS RESIDENTES DE CLÍNICA MÉDICA SOBRE CUIDADOS PALIATIVOS EM IDOSOS HOSPITALIZADOS

Autor: Daniel Marcolin

Orientador: Prof. Dr. Luiz Antonio Bettinelli

Coordenadora: Profa. Dra. Marilene Rodrigues Portella

RESUMO

As temáticas finitude da vida, cuidados paliativos, cuidados com o paciente fora de possibilidade terapêutica são complexas, abrangentes e ainda geram ansiedades e angústias nos profissionais. Com o aumento da longevidade, das doenças crônicas e do desenvolvimento tecnológico no campo da medicina e da permanência da vida, muitos idosos vivem longo tempo, porém à custa de muito sofrimento ou pouca qualidade de vida quando estão doentes. A atitude de profissionais está fortemente influenciada pelas experiências vivenciadas durante a formação, e não é mais possível que o ensino ainda seja tratado de forma mecânica, ou mesmo tecnicista. Lidar com a finitude e conseqüentemente com a morte oferece um olhar que salienta a importância das atitudes perante a mesma. Assim, acompanhando o movimento mundial de respeito à dignidade humana, em especial daqueles que lidam diretamente com pacientes fora de possibilidade terapêutica, sendo um desafio para profissionais médicos e também aos cuidadores, é que foi realizado este estudo. Teve como objetivo geral conhecer as ações e relações que permeiam a abordagem e os cuidados paliativos em idosos, realizadas por grupo de Médicos Residentes de Clínica Médica de um hospital escola do interior do Rio Grande do Sul. Como objetivos específicos: analisar o processo de enfrentamento da morte do paciente idoso terminal, no exercício da prática médica, vivenciada por um grupo de Médicos Residentes; conhecer as atitudes que estes profissionais têm frente a um paciente idoso fora de recursos terapêuticos de cura; investigar a formação dos médicos residentes para a abordagem de pacientes terminais e que necessitam de cuidados paliativos; descobrir o referencial norteador das condutas de abordagem e de cuidado paliativo, na interpretação do grupo pesquisado. Participaram do estudo quinze médicos residentes de Medicina Interna de um hospital escola do interior

do estado do Rio Grande do Sul. Os dados foram coletados através de entrevista semi-dirigida, gravada, realizada entre os meses de fevereiro e agosto de 2011. As entrevistas foram individuais, realizadas após a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Passo Fundo, Parecer número, protocolo número CAAE 0251.0.398.000-10. Utilizou-se a análise temática de Minayo (2004), construindo-se as categorias: vivências de profissionais com pacientes fora de possibilidades terapêuticas; vislumbrando a formação; visão dos médicos residentes frente à morte e o morrer; relação do médico com familiares e com o paciente. Observou-se o quanto ainda é difícil a abordagem do paciente fora de possibilidade terapêutica pelos profissionais médicos, que apresentam muitas angústias e dúvidas frente ao que o paciente está apresentando e, principalmente, pelo o que está necessitando. Isto pode ser reflexo da pouca abordagem que é dado sobre esta temática na graduação. Além disto, demonstrou-se o quanto a relação médico-paciente e médico-família é de suma importância para o melhor manejo deste paciente e frente às tomadas de decisões dos cuidados paliativos. Desta forma, viu-se o quanto é emergente uma reformulação no ensino médico, visando um melhor preparo do profissional à abordagem do paciente e da família no processo de morte e morrer, minimizando desta forma sofrimentos dos envolvidos, evitando-se a instalação de distanásia, respeitando-se mais a qualidade do que simplesmente tempo de vida.

Palavras-chave: 1. Cuidados paliativos. 2. Idoso. 3. Residência médica. 4. Pacientes fora de possibilidades terapêutica. 5. Terminalidade.

PERCEPÇÕES DO SER ADULTO FRENTE AO PROCESSO DE VIVER E ENVELHECER COM DEFICIÊNCIA FÍSICA: UM ESTUDO FENOMENOLÓGICO

Autora: Daniela Regina Sposito Dias Oliva

Orientadora: Profa. Dra. Marilene Rodrigues Portella

Coorientador: Prof. Dr. Claudio Almir Dalbosco

RESUMO

O envelhecer com deficiência física se torna um desafio a ser enfrentado por aqueles que vivenciam esta experiência, pelos que compartilham de tal realidade e também se configura como uma provocação para os que adentram o campo da gerontologia. Fenômeno de interesse para o fisioterapeuta, entendendo que a corporeidade, o corpo físico, psicológico, social e cultural, e o sentido do fenômeno „ser com deficiência “. Objetivando conhecer, descrever e compreender as percepções de um grupo de indivíduos adultos frente ao processo de viver e envelhecer com deficiência física adquirida, sob o prisma da fenomenologia participaram quatro colaboradores adultos, com idades entre 36 e 54 anos, com deficiência física adquirida enquanto jovens ou adultos. Este estudo está ancorado na Fenomenologia da percepção de Maurice Merleau-Ponty, cuja ênfase é dada à experiência corporal e à consciência corporal do mundo sensível; e no método fenomenológico proposto por Giorgi. As essências resultantes do olhar fenomenológico sobre o viver e envelhecer com deficiência física são quatro: 1) Percebendo o evento desencadeador da deficiência, 2) Recomeçando: os percalços de uma trajetória de vida, 3) Convivendo com a deficiência e 4) Pensando o futuro: o amanhã é a luta de hoje. Ao desvelar as coisas do mundo que se percebem em si, os colaboradores vivem e percebem a deficiência enfrentando as adversidades, travando lutas e esforços e encontrando caminhos para desvelar possibilidades, ao mesmo tempo em que transpõe as barreiras. A percepção sobre tais experiências necessita de um olhar de toda a sociedade, em

especial, do fisioterapeuta, de forma a compreender que além do corpo desviante se encontra o ser existencial, isso exige revisão de conceitos e posturas considerando a intencionalidade operante do corpo. Palavras-chave: 1. Pessoas com deficiência. 2. Gerontologia. 3. Experiência de vida. 4. Fisioterapia. 5. Fenomenologia.

PREVALÊNCIA DE DISFUNÇÕES DA TIREOIDE E SUA ASSOCIAÇÃO COM DEPRESSÃO EM IDOSOS

Autora: Daniela Teixeira Borges

Orientadora: Profa. Dra. Marilene Rodrigues Portella

Coorientador: Prof. Dr. Adriano Pasqualotti

RESUMO

Objetivo: Identificar a prevalência de hipotireoidismo em idosos atendidos em uma Estratégia de Saúde da Família (ESF) de Santa Cruz do Sul/RS. Verificar sua associação e correlação com a depressão em idosos e que fatores sócio-demográficos e que comorbidades encontram-se associados a essas moléstias. **Método:** Estudo transversal com 57 idosos da área de uma ESF de Santa Cruz do Sul/RS aplicando questionário estruturado contendo questões sócio-demográficas, Mini-Mental e GDS-15 e coleta de TSH e T4 Livre. **Resultados:** 49,1% do sexo masculino, idade média de 67,7 anos, 61,4% casados, mediana de anos de estudo de 4 anos, 89,5% com convivência semanal familiar, apenas 6% moram sozinhos, média de número de filhos de 3,52 (DP: 2,22); mediana de 30 anos de tempo de moradia no mesmo endereço (DP: 15,31); 93% utilizam exclusivamente o SUS; 82,5% utilizam medicamentos continuamente; média de TSH de 2,81; valores mínimo e máximo de T4 livre de 0,89 e 9,88 respectivamente. Os resultados mostraram uma prevalência de hipotireoidismo de 17,5%, todos subclínico, a prevalência de depressão foi de 28,1%, desses, 26,3% com diagnóstico de depressão leve a moderada e 1,8% com depressão severa. **Discussão e Conclusões:** esses idosos necessitam de intervenções multidisciplinares e integrais visando reduzir os fatores associados e melhora da qualidade de vida dessas pessoas.

Palavras-chave: 1. Hipotireoidismo. 2. Depressão. 3. Idoso. 4. GDS-15. 5. Envelhecimento.

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA EM IDOSOS EM RELAÇÃO ÀS AVDS E AIVDS

Autora: Danusi Sfredo

Orientador: Prof. Dr. Astor Antônio Diehl

Coorientador: Prof. Dr. Pérciles Saremba Vieira

RESUMO

Em razão do envelhecimento humano as populações têm atingido faixas etárias cada vez mais elevadas que conseqüentemente evidencia a incapacidade funcional e a dependência dos idosos para as Atividades da Vida Diária - AVDs e Atividades Instrumentais da Vida Diária - AIVDs, afetando a sua qualidade de vida. O presente estudo teve como objetivo avaliar a qualidade de vida em idosos com 75 anos e mais, em relação ao nível de dependência para a realização das AVDs e AIVDs. Através dos objetivos específicos buscamos conhecer as condições de funcionalidade da população estudada e avaliar a influência da dependência na qualidade de vida do idoso em relação às AVDs e AIVDs. A metodologia deu-se através de estudo populacional, transversal, descritivo e analítico. Os instrumentos utilizados na coleta de dados foram: MEEM – Mini Exame do Estado Mental, Escala de Katz, Escala de Lawton, Questionário de PFEFFER (QPAF), o Questionário de Percepção de Qualidade de Vida WOQOL OLD, versão em português e um

questionário semiestruturado de informações sócio-demográficas. A população constituiu-se de 159 idosos atendidos em uma Unidade Básica de Saúde. Para o tratamento estatístico e obtenção dos resultados utilizou-se a estatística descritiva através da análise da média, teste 'T' e desvio padrão, bem como a ANOVA para a análise da variância, com um nível de significância de $p = 0,05$. Através das análises estatísticas comprovou-se que a dependência afeta, de forma significativa, a qualidade de vida do idoso dependente para as AVDs, ($M = 19,3$), avaliados pela Escala de Katz. As AIVDs foram avaliadas pela Escala de Lawton e os resultados encontrados demonstram um crescimento na qualidade de vida do idoso, porém em nível não elevado, indicando uma média de qualidade de vida de ($M = 18,6$) para o dependente, ($M = 20,7$) para o dependente parcial e ($M = 22,3$) para o idoso independente. A pesquisa conclui que a condição de dependência para as AVDs e AIVDs, afeta, significativamente, a qualidade de vida, do idoso dependente. Portanto, podemos afirmar que é um dos fatores que interfere na qualidade de vida de idosos de 75 anos e mais. O envelhecer na cultura contemporânea deve se dar de forma a contemplar as demandas dos envelhecentes, de maneira que estes tenham possibilidades de desenvolvimento e participação na vida familiar e social. As políticas públicas voltadas para o idoso devem ter ações orientadas para a preservação da capacidade funcional na vida longa. Esta perspectiva será capaz de proporcionar uma melhor qualidade de vida para os seres idosos.

Palavras-chave: Envelhecimento humano; capacidade funcional; qualidade de vida; políticas públicas.

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE SEMINAL EM ADULTOS APÓS USO DE *SPIRULINA PLATENSIS* E RESVERATROL

Autora: Franciele Bona Verzeletti

Orientadora: Profa. Dra. Telma Elita Bertolin

Coorientador: Prof. Dr. Fernando Fornari

RESUMO

A infertilidade masculina é causada por diferentes fatores. As causas mais comuns incluem número insuficiente de espermatozoides, e/ou pouca motilidade destes. O uso de antioxidantes poderia contribuir no tratamento da infertilidade masculina em pacientes com perda da qualidade seminal. O objetivo deste estudo foi avaliar se o uso de antioxidantes (*Spirulina platensis* e resveratrol) contribui na qualidade seminal em homens entre 40 e 60 anos de idade. Este é um estudo clínico randomizado com dois grupos: *Spirulina platensis* (Sp) e Resveratrol (R), cada um dos grupos foi composto por 25 homens entre 40 a 60 anos de idade, totalizando 50 homens. Para as análises, o grupo Sp foi submetido à terapia de 4 g de *Spirulina platensis* em cápsulas e o grupo R foi submetidos à terapia com 500 mg de Resveratrol em cápsulas, ambos durante 90 dias. As amostras foram submetidas à análise de espermograma, antes e depois da terapia. Todos os homens foram submetidos a um questionário padrão. A análise de espermograma obteve significância na concentração ($p = 0,022$) e morfologia espermática ($p = 0,037$) com o uso de Sp, e significância na motilidade ($p = 0,027$) e vitalidade ($p = 0,017$) com uso de R. Concluiu-se que, a terapia de 90 dias com *Spirulina platensis* ou resveratrol tem um efeito significativo na melhora da qualidade seminal em homens entre 40 e 60 anos de idade.

Palavras-chave: 1. Antioxidantes. 2. Envelhecimento. 3. Infertilidade masculina. 4. Qualidade seminal.

EFEITO DO EXERCÍCIO FÍSICO SOBRE A GLICEMIA DE PACIENTES IDOSOS COM DIABETES MELLITUS TIPO 2

Autora: Franciele Zorzo Marques

Orientador: Prof. Dr. Hugo Roberto Kurtz Lisbôa

RESUMO

As doenças crônico-degenerativas prevalecem entre as patologias que afligem as pessoas idosas. Entre as mais comuns encontra-se o Diabetes Mellitus tipo 2, que acarreta uma grande morbi-mortalidade. Esforços têm sido despendidos para o melhor controle da glicemia, que é a principal expressão da doença. Diante desta perspectiva, o objetivo deste estudo é analisar o efeito do exercício físico sobre a glicemia de pacientes idosos com Diabetes Mellitus tipo 2. Estudou-se, em um curto período, os efeitos do exercício físico no controle da glicemia nos idosos assistidos pela Estratégia Saúde da Família Presidente Vargas, do município de São Luiz Gonzaga/RS. Para isto foi realizado um ensaio clínico não randomizado, com uma amostra não aleatória composta de 40 idosos com Diabetes Mellitus tipo 2, de ambos os sexos, com idade igual ou superior a 60 anos. O grupo foi dividido em dois, sendo que 20 idosos diabéticos participaram do grupo Intervenção, que foram alocados para a realização de exercício físico padronizado durante quatro semanas, e 20 idosos participaram do grupo Controle, em que os pacientes mantiveram suas atividades habituais. Foram medidos marcadores do controle glicêmico, pressão arterial, frequência cardíaca e variáveis antropométricas (peso, altura, circunferência abdominal e pélvica, Índice de Massa Corporal – IMC, Razão Cintura/Quadril – RC/Q antes e depois da intervenção). Os resultados mostram uma melhora na glicemia de jejum ($p = 0,011$), hemoglobina glicosilada ($p = 0,005$) e qualidade de vida nos pacientes ($p = 0,008$) que foram submetidos à intervenção, além de uma diminuição do peso corporal ($p = 0,058$). Diante dos resultados encontrados ressalta-se a importância do exercício físico no controle da glicemia e na qualidade de vida dos idosos diabéticos.

Palavras-chave: **1.**Envelhecimento humano. **2.** Exercícios físicos. **3.**Diabetes Mellitus tipo 2. **3.**Idosos.

QUALIDADE DE VIDA, COGNIÇÃO E DEPRESSÃO DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS A PARTIR DA INTERAÇÃO DIALÓGICA MEDIADA POR UMA RÁDIO-POSTE

Autora: Josemara de Paula Rocha

Orientador: Prof. Dr. Adriano Pasqualotti

Coorientador: Prof. Dr. Otavio José Klein

RESUMO

Promovemos a interação dialógica em instituições de longa permanência por acreditarmos que estas são, muitas vezes, locais de restrição para as relações sociais e ao acesso à comunicação e que espaços de socialização podem contribuir para melhorar as condições de saúde destes idosos. Objetivamos identificar as possíveis mudanças sinalizadoras de qualidade de vida, cognição, depressão e o significado da experiência vivenciada em uma rádio-poste. Como instrumentos de coleta de dados, utilizamos escalas de qualidade de vida, de cognição, de depressão e, uma entrevista semiestruturada. A intervenção se consistiu de um período de seis meses, com programações exibidas por uma rádio-poste, de duas horas de duração, dois dias da semana, um mês em cada uma das quatro instituições participantes. Promovemos espaços de trocas de experiências e reflexão, construindo conhecimentos relacionando as tecnologias de informação e comunicação com a qualidade de vida, envelhecimento, relações interpessoais e a vida na instituição. A pesquisa teve abordagem quali-quantitativa. As falas receberam análise de conteúdos temática. Para analisar os efeitos pré e pós-processo de intervenção, realizamos as análises de estatística descritiva, os testes de Mann-Whitney, qui-quadrado, exato de Fisher, correlação linear de Spearman, teste de normalidade de Kolmogorov-Smirnov e alfa de Cronbach, todos com nível de significância de $p \leq 0,05$. Ocorreram incrementos na qualidade de vida e cognição, de forma estatisticamente significativa nos domínios recreação, intimidade e na memória imediata. Esses achados

foram complementados na análise qualitativa, na qual os idosos relataram a importância do entretenimento e diversão gerados na atividade com a rádio-poste. Pudemos observar as facilidades, dificuldades, memórias e as relações interpessoais relacionadas com as tecnologias de informação e comunicação.

Palavras-chave: 1. Envelhecimento. 2. Interação social. 3. Depressão. 4. Cognição. 5. Qualidade de vida.

AValiação DO PROCESSO DE REABILITAÇÃO DE IDOSAS COM DÉFICIT DE EQUILÍBRIO POR MEIO DA PLATAFORMA WII BALANCE BOARD TM

Autora: Juliana Secchi Batista

Orientador: Prof. Dr. Adriano Pasqualotti

Coorientadora: Profa. Dra. Ana Carolina Bertolotti De Marchi

RESUMO

O processo de envelhecimento gera modificações funcionais e estruturais no organismo. Dentre essas alterações, os sistemas responsáveis pelo controle do equilíbrio também são afetados, principalmente em mulheres. Este estudo teve como objetivo realizar uma avaliação e uma intervenção fisioterapêutica em idosas com déficit de equilíbrio por meio da escala de Berg e da plataforma Wii Balance Board. A pesquisa é do tipo longitudinal intervencionista quase experimental. A amostra foi composta por 38 mulheres idosas que apresentavam déficit de equilíbrio. Os instrumentos utilizados para a coleta dos dados foram um questionário de identificação, avaliação do equilíbrio através da escala de equilíbrio de Berg e um programa de intervenção com 6 jogos através da plataforma Wii Balance Board™. Para analisar estatisticamente os efeitos antes e após intervenção foram utilizados testes de Wilcoxon e correlação de Pearson, com um nível de significância de $p = 0,05$. No presente estudo, observou-se melhora estatisticamente significativa no equilíbrio das idosas quando comparadas antes e após intervenção, além disso, os seis jogos realizados também apresentaram significância estatística quando comparadas a primeira e a vigésima sessão, destacando-se os seguintes jogos: Tighrope Walk, Table Tilt, Deep Breathing e Soccer Heading. A avaliação e o treino de equilíbrio com a plataforma Wii Balance Board foram capazes de proporcionar resultados significativos para as idosas, além disto, o videogame tem o potencial para tratar a saúde, o bem-estar e a capacidade funcional dos idosos através da representação visual do jogo em tempo real.

Palavras-chave: 1. Saúde. 2. Envelhecimento. 3. Fisioterapia. 4. Equilíbrio. 5. Jogos digitais.

INTERAÇÕES SOCIAIS MEDIADAS PELA ATIVIDADE FÍSICA NA TERCEIRA IDADE

Autor: Luís Gustavo Maias da Silva

Orientador: Prof. Dr. Pérciles Saremba Vieira

Coorientador: Prof. Dr. Astor Antônio Diehl

RESUMO

Fruto de avanços da ciência e das tecnologias, a humanidade tem assistido a um aumento fenomenal na expectativa de vida, e para que as pessoas idosas possam usufruir dessa longevidade, mantendo um padrão de qualidade de vida aceitável, ações de sociabilidade e atividades físicas vêm se mostrando muito favoráveis. Dentro desse contexto, esta pesquisa objetivou investigar, com amparo teórico, se os convívios e os vínculos sociais subsidiados pela atividade física são fatores primordiais para a manutenção

da independência, autonomia e saúde do idoso; reforçar a importância dos relacionamentos da pessoa consigo mesma, com os outros, para a qualificação da vida, examinando as mudanças percebidas na convivência com idosos que praticam atividades físicas, de modo a poder contribuir para a qualificação de pesquisas e ações que oportunizem melhores resultados a essa população. Para tanto, optou-se pelo levantamento de dados sobre um grupo formado por alunos do Centro Regional de Estudos e Atividades para Terceira Idade (CREATI), com o auxílio da técnica do grupo focal, que visa à captura de informações em meio à interação entre os participantes. Foram selecionados nove idosos (oito mulheres e um homem), na faixa entre 63 anos e 78 anos, tendo como critério o fato de frequentarem oficinas de atividades físicas há mais de 10 anos de forma regular. Os dados foram coletados por meio de entrevistas realizadas sob orientação de três perguntas abertas preestabelecidas. As informações obtidas permitiram apontar que os idosos entrevistados vivenciam o processo do envelhecimento de formas diferentes e descrevem a velhice como uma fase de prazer. Nos depoimentos coletados, não se perceberam frustrações, conflitos e dramaticidade na forma de viverem esse período, do mesmo modo que não foram identificados sentimentos de rejeição e/ou inferioridade em face de mudanças e perdas. Por meio das falas dos sujeitos, ficou evidenciado que as interações sociais mediadas pelas atividades físicas contribuem para a aceitação de si mesmos e dos outros, levando a uma visão positiva acerca do processo de envelhecimento e de suas implicações.

Palavras-chave: 1. Envelhecimento. 2. Atividades físicas. 3. Relações intrapessoais. 4. Relações interpessoais. 5. Idoso.

RETARDO DO ENVELHECIMENTO CRONOLÓGICO PELA RESTRIÇÃO CALÓRICA E A FICOCIANINA EM CÉLULAS DE *SACCHAROMYCES CEREVISIAE* MUTANTES AO GENE SIR

Autora: Marta Beatriz Santolin

Orientadora: Profa. Dra. Telma Elita Bertolin

Coorientadora: Profa. Dra. Elis Cristina Araújo Eleutherio

RESUMO

O processo de envelhecimento é acompanhado por mudanças na atividade das células, tecidos e órgãos. O acúmulo progressivo destas alterações é associado com a crescente suscetibilidade a doenças que acompanha o avanço da idade. O interesse pelo desenvolvimento de terapias antienvhecimento vem crescendo consideravelmente, contudo muitas contribuições nessa linha de pesquisa ainda se fazem necessárias. A restrição calórica vem sendo relatada por prevenir o aparecimento de doenças crônicas ligadas ao envelhecimento e prolongarem vida em diferentes modelos experimentais. É uma das formas de intervenção nutricional mais amplamente discutida para se estender o tempo de vida em uma variedade de espécies, inclusive seres humanos. O uso de moléculas com capacidade antioxidante vem recebendo destaque, visto que estudos sugerem uma relação inversa entre a ingestão de compostos antioxidantes e a incidência de doenças relacionadas ao envelhecimento. Neste contexto, o presente trabalho objetivou analisar o papel da ficocianina e da restrição calórica no envelhecimento cronológico celular da levedura *Saccharomyces cerevisiae*. Para tal, utilizou-se cepas de leveduras controle (BY4741) e deletadas aos genes *sir1*, *sir2*, *sir3* e *sir4*. As células foram crescidas em meio YPD 2 % glicose (P), YPD 2 % glicose + ficocianina (P + FC), quando expostas a 0,01 mg/mL de ficocianina, durante 1h e YPD 0,5 % glicose (RC). As cepas foram submetidas a 24 h de envelhecimento e coletadas para as análises de sobrevivência celular e peroxidação lipídica. O uso das terapias restrição calórica e ficocianina mostrou benefício no percentual de sobrevivência celular e na peroxidação lipídica. Os resultados apontam que a

cepa deletada ao gene sir2 mostrou maior sensibilidade aos tratamentos com restrição calórica e ficocianina. A peroxidação lipídica foi atenuada pelo uso das terapias Restrição calórica e ficocianina em todas as cepas estudadas, sem diferenças estatisticamente significativas. Estes achados nos permitem sugerir que estas proteínas podem ser influenciadas pela dieta ou pelo uso de antioxidantes, tornando-se interessantes alvos terapêuticos para doenças decorrentes do processo de envelhecimento. Contudo, questões importantes necessitam ser elucidadas para melhorar a compreensão dos mecanismos das sirtuínas e seu potencial terapêutico.

Palavras-chave: 1. Restrição Calórica. 2. Sirtuínas. 3. Envelhecimento. 4. Leveduras. 5. Ficocianina.

ENVELHECIMENTO E USUÁRIOS DE INFORMÁTICA: REPERCUSSÕES DE UM PROGRAMA ERGONÔMICO

Autora: Michele Marinho da Silveira

Orientadora: Profa. Dra. Eliane Lucia Colussi

Coorientador: Prof. Dr. Adriano Pasqualotti

RESUMO

O ato de envelhecer proporciona ao indivíduo alterações fisiológicas e modificação da postura. O uso incorreto e por tempo prolongado do computador pode gerar posturas corporais inadequadas, fadiga visual e mental, dores musculoesqueléticas e, conseqüentemente, lesões. Em vista disso, a ergonomia surge para estudar essas interações visando orientar posicionamentos corretos, melhorar a segurança, o conforto e a eficácia das atividades humanas. Este estudo visa conhecer as repercussões de um programa ergonômico para adultos e idosos usuários de informática. Trata-se de um estudo de abordagem quantitativa - quase experimental e qualitativa com base na análise de conteúdo, especificamente, a técnica de análise temática de Minayo (2004b). A descrição das variáveis quantitativas foi realizada por meio da média e desvio padrão. Para verificar se houve diferenças significativas entre as medidas antropométricas pré e pós-programa ergonômico foi realizado o teste T de Wilcoxon, sendo consideradas significativas as associações com valores de $p \leq 0,05$. Participaram da pesquisa nove adultos e oito idosos frequentadores de um grupo de terceira idade. O programa ergonômico constituiu-se de alongamentos, exercícios de reeducação postural, massagem, relaxamento e orientações posturais, realizado em 11 semanas. Como resultado da caracterização dos participantes, observou-se que eles têm bom poder aquisitivo e nível de escolaridade repercutindo de forma positiva na qualidade de vida. As alterações na coluna vertebral obtiveram um percentual elevado entre os sujeitos pesquisados, mas não houve diferenças significativas nas medidas antropométricas (adulto: altura $p=0,408$, peso $p=0,953$, índice de massa corporal $p=0,774$; idoso: altura $p=0,572$, peso $p=0,898$, índice de massa corporal $p=0,909$). Já, as condições de uso do computador mostraram-se razoáveis. Da apreciação dos dados qualitativos a categoria programa ergonômico se dividiu em três subcategorias: significados e sentimentos atribuídos ao programa ergonômico; benefícios da realização do programa ergonômico; e, mudanças e cuidados com a postura corporal. Os depoimentos evidenciaram que o programa ergonômico foi importante para a conscientização postural, melhora de movimentos da coluna vertebral e alívio de dores. Portanto, este estudo serve como um alerta para o uso de computadores, pois, as pessoas não estão sendo preparadas para a utilização desse instrumento. Mostra, também que ambientes informatizados não adaptados para os idosos podem acarretar uma acentuação de posturas incorretas e dores musculoesqueléticas, mas, com orientação e exercícios, podem-se proporcionar consciência corporal, aliviar dores e manter uma postura corporal mais alinhada.

Palavras-chave: 1. Gerontologia. 2. Grupos de terceira idade. 3. Ergonomia. 4. Postura. 5. Informática.

ENVELHECIMENTO HUMANO: ESTUDO SOBRE A INSERÇÃO DESTA TEMÁTICA DENTRO DOS CURSOS DE PSICOLOGIA

Autora: Patrícia Di Francesco Longo

Orientadora: Profa. Dra. Eliane Lucia Colussi

RESUMO

O objeto da presente dissertação foi analisar os espaços ocupados pelos conteúdos relacionados ao envelhecimento humano e a velhice em três instituições de ensino superior (IES) localizadas na região norte do Rio Grande do Sul, mais especificamente nos cursos de Psicologia oferecidos. Os estudos sobre envelhecimento humano e velhice se tornam cada vez mais relevantes, uma vez que os indicadores populacionais em termos mundiais e nacionais apontam para um crescimento irreversível da população idosa em detrimento da referente a crianças e jovens. No Brasil observa-se redução significativa da participação na população com idade até 25 anos e aumento no número de idosos. Contudo, acredita-se que os cursos de Psicologia não investem na área do envelhecimento humano, bem como não incentivam os futuros Psicólogos a compreender melhor a velhice. Sendo assim, surgiu a necessidade de compreender como e com que frequência os conteúdos relacionados a esta temática são abordados nesses cursos. Em busca de respostas foi realizada uma pesquisa qualitativa, por possibilitar ao pesquisador trabalhar com um imenso universo de significados, motivos, crenças e valores, permitindo assim, que se encontre resposta a questões muito particulares. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevista semiestruturada, que teve como foco principal compreender os espaços ocupados pela temática dentro dos cursos pesquisados, realizadas primeiramente com os coordenadores dos cursos e posteriormente com professores indicados pela coordenação. Sendo assim, a amostra foi escolhida por conveniência, levando em consideração a relevância dessas instituições de ensino no âmbito regional. A análises de dados abarcou as seguintes fases: pré-análise, exploração do material, tratamento dos dados obtidos e interpretação do conteúdo. Por meio das entrevistas percebeu-se que o envelhecimento e a velhice são assuntos pouco abordados nos cursos de Psicologia e, quando o são, a perspectiva predominante relaciona a temática diretamente ao adoecimento, à institucionalização da pessoa idosa e à disciplina de desenvolvimento humano.

Palavras-chave: 1. Psicologia. 2. Velhice. 3. Envelhecimento Humano. 4. Educação de Graduação em Psicologia.

ABORDAGENS E ENFRENTAMENTO DA MORTE DE PACIENTES IDOSOS: PERCEPÇÕES DE UM GRUPO DE MÉDICOS

Autor: Sadi Poletto

Orientadora: Profa. Dra. Janaína Rigo Santin

Coorientador: Prof. Dr. Luiz Antonio Bettinelli

RESUMO

Com o avanço das tecnologias em saúde, os profissionais médicos tentam aumentar de formas diversas a expectativa de vida das pessoas, adiando a morte muitas vezes através da utilização de meios artificiais. Objetivou-se com este estudo conhecer as vivências e abordagens de médicos, envolvendo o processo de morte e morrer de pacientes idosos no ambiente hospitalar. Para alcançar o objetivo proposto, foi feita a coleta de dados através de entrevista semiestruturada aplicada entre os meses de abril a setembro de 2011. Participaram do estudo onze médicos que atuam num hospital de grande porte do interior do Rio Grande do Sul. Por meio da análise temática, foi possível construir as categorias: vivência da morte de idosos na prática médica, percepções do médico e seus pares, enfrentamento daquele que vivencia a sua

terminalidade, norteamto de condutas e conversas sobre formação acadêmica. O estudo mostrou a preocupação do profissional médico quanto ao cuidado com o paciente e respeito aos familiares, evidenciando, porém, a necessidade de reflexões com discussões amplas e profundas sobre a formação acadêmica, a fim de fornecer subsídios para condutas norteadoras e estratégias de enfrentamento no que tange ao tratamento de idosos na sua finitude. Dessa forma, foi possível comprovar, considerando o estudo, maior valor à vida do ser humano na relação médico-paciente no processo de morte e morrer de idosos em ambiente hospitalar, respeitando sua autonomia e dignidade. Com base nos resultados obtidos, concluiu-se que a conduta do norteamto tem seus olhares direcionados para o respeito aos princípios bioéticos e ao código de ética médica.

Palavras-chave: 1. Idoso. 2. Morte. 3. Ética. 4. Envelhecimento. 5. Ortotanásia.

ENVELHECIMENTO HUMANO: AÇÕES MOTIVADORAS PARA A PRÁTICA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS

Autora: Stela Maris Stefanello Stefanello

Orientador: Prof. Dr. Astor Antônio Diehl

Coorientador: Prof. Dr. Péricles Saremba Vieira

RESUMO

Ao almejar o processo de envelhecimento humano com qualidade de vida, diferentes ações são propostas, não somente a prática de exercícios físicos, mas de autocuidado, essenciais na busca por uma velhice mais saudável. Diante disso, os objetivos específicos desta pesquisa visam a compreender o entendimento dos sujeitos em relação ao processo do envelhecimento humano, investigar as ações de autocuidado, bem como identificar os exercícios físicos incorporados e seus respectivos benefícios obtidos com um olhar sobre o envelhecimento humano saudável. A amostra constou de sete sujeitos entre 45 a 59 anos de idade, sendo cinco do gênero feminino e dois do masculino, praticantes de exercícios físicos há mais de três anos na Academia "A" do município de Ijuí/RS. A pesquisa apresentou caráter descritivo com abordagem qualitativa. O instrumento de coleta dos dados constou da entrevista semiestruturada, a qual foi gravada e transcrita na íntegra, identificando os participantes como sujeitos em ordem alfabética e com letras itálicas, sem alteração na transcrição dos dados e com manutenção do seu anonimato. Os dados foram coletados no mês de fevereiro de 2011, seguindo um cronograma de agendamento de horários e locais com os sujeitos da amostra da pesquisa. As categorias para as análises e discussões foram formuladas a partir da coleta dos dados e para melhor desenvolvimento dos capítulos utilizaram-se arguições entre os autores citados no referencial teórico, as falas dos entrevistados e as discussões do pesquisador. Reportaram-se, a seguir, as principais ações motivadoras dos sujeitos na continuidade da prática de exercícios físicos. Salientam-se as ações de autocuidado dos sujeitos, entre elas: manter uma rotina de exercícios físicos, fazer a medicina preventiva, usar protetor solar, cuidar da estética, manter uma alimentação equilibrada e um sono adequado, curtir os momentos no trabalho e no lazer. Os exercícios físicos de fortalecimento muscular e cardiorrespiratórios, concomitantemente com os exercícios de alongamento, foram incorporados pelos sujeitos da pesquisa. Os benefícios obtidos com estas práticas foram os elencados: diminuição das dores osteomusculares, tonificação da musculatura e manutenção da massa corporal magra, melhoramento da saúde e da qualidade de vida, auxílio na prevenção para manter a autonomia na velhice, e também retardamento do processo do envelhecimento humano. Palavras-chave: 1. Envelhecimento humano. 2. Autocuidado. 3. Exercício físico.